

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 57, DE 27 DE JULHO DE 2021.

Aprova, ad referendum, a criação e oferta de vagas de Curso de Qualificação Profissional no IFSC.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - Resolução CONSUP nº 27 de 8 de setembro de 2020, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17 de 17 de maio de 2012, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010;

Considerando que não houve tempo hábil para apreciação do curso pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 08 de julho de 2021;

Considerando a necessidade de encaminhamentos com instituições parceiras e inclusão da oferta em edital de ingresso;

RESOLVE:

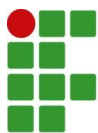
Art. 1º Autorizar, *ad referendum*, a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Qualificação Profissional:

Nº	Unidade	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Urupema	PROEJA FIC - Integrado ao Ensino Fundamental	Presencial	Criação	Qualificação Profissional em Auxiliar Administrativo Integrado ao Ensino Fundamental - EJA-EPT (PROEJA)	1400 h	40	40	Noturno



Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Presidente do CEPE do IFSC
Representado por MARICLÉIA LOPES PRIM
Portaria do Reitor nº 2005 de 15 de julho de 2021
(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.016405/2021-95)



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

Qualificação Profissional em Auxiliar Administrativo integrado ao Ensino Fundamental EJA-EPT (PROEJA)

Parte 1 (Identificação do solicitante)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil – CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. IFSC - Câmpus Urupema

2. Endereço:

Rua do Conhecimento, s/n, centro, Urupema, SC, CEP 88625-000;
Telefone do Campus: (49) 3236 3100
CNPJ: 11.402.887/0016-47

3. Departamento

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

4. Há parceria com outra Instituição?

Sim, conforme Termo de Cooperação Técnica 35/2021/AT-GAB, processo: 23292.010750/2021-05. D.O.U Nº 128, de 9 de julho de 2021, página 63.

4.1. Razão social:

Secretaria de Estado da Educação (SED)

4.2. Esfera administrativa:

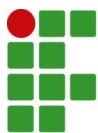
Estadual

4.3. Estado / Município

Florianópolis-SC

4.4. Endereço / Telefone / Site

Rua João Pinto, nº 111, bairro Centro, na cidade de Florianópolis-SC, CEP 88010-410
Telefone: (48) 3664-0000
Site: www.sed.sc.gov.br



4.5. Responsável (Pela Parceria)

Vitor Fungaro Balthazar, Secretário Adjunto de Educação

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PPC

5. Responsável pelo PPC

Adriana Murara Silva, adriana.murara@ifsc.edu.br, (49) 3236-3113
Carolina Pretto Panceri, carolina.panceri@ifsc.edu.br, (49) 3236-3117
Eder Daniel Corvalão, eder.corvalao@ifsc.edu.br, (49) 3236-3113
Larice Steffen Peters, larice.peters@ifsc.edu.br, (49) 3236-3113
Pedro Rates Vieira, pedro.vieira@ifsc.edu.br, (49) 3236-3117
Raquel Franciscatti dos Reis, raquel.franciscatti@ifsc.edu.br, (49) 3236-3113
Tiago Henrique de Paula Alvarenga, tiago.alvarenga@ifsc.edu.br, (49) 3236-3117

6. Coordenador do Curso

Raquel Franciscatti dos Reis, raquel.franciscatti@ifsc.edu.br, (49) 3236-3113

7. Articulador do Curso

Adriana Murara Silva, adriana.murara@ifsc.edu.br, (49) 3236-3113
Pedro Rates Vieira, pedro.vieira@ifsc.edu.br, (49) 3236-3117

Parte 2 (PPC)

IV – DADOS DO CURSO

8. Nome do Curso

Qualificação Profissional em Auxiliar Administrativo integrado ao Ensino Fundamental EJA-EPT (PROEJA).

Resolução do Colegiado do Câmpus Urupema nº 16, de 09 de junho de 2021.

09. Eixo tecnológico

Gestão e Negócios

10. Forma de Oferta

Integrado com parceria

11. Modalidade

Presencial

12. Carga horária total do Curso

1400 horas (1200 horas de Formação Geral e 200 horas de Qualificação Profissional)

13. Vagas por Turma

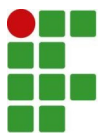
40 vagas

14. Vagas Totais Anuais

40 vagas

15. Turno de Oferta

Matutino ()
Vespertino ()
Noturno (X)



O tempo-escola ocorre regularmente no período noturno de segunda a sexta-feira, no entanto alguns componentes curriculares podem desenvolver visitas técnicas e saídas de campo no contra turno (matutino e vespertino) ou finais de semana. Os trabalhadores-estudantes que não puderem comparecer nas visitas técnicas por questão de trabalho terão oportunidade de realizar atividades correspondentes em Tempo Social, conforme o item 32 deste documento. O Tempo Social ocorrerá em horários alternativos ao tempo-escola, podendo ser nos turnos matutino e vespertino, bem como em finais de semana.

16. Início da Oferta

2021-2

17. Local de Oferta do Curso

EEB Padre Antonio Trivellin

Av. Padre Antônio Trivelin - Centro, Painei - SC, 88543-000

Algumas aulas e atividades poderão acontecer no IFSC Câmpus Urupema

18. Integralização

Tempo Máximo

3 semestres (1,5 anos)

Tempo Mínimo

2 semestres, considerando que o trabalhador-estudante aproveite, valide ou faça reconhecimento de todos os componentes curriculares da área geral e curse apenas as componentes curriculares da área técnica.

19. Regime de Matrícula

Matrícula seriada.

20. Periodicidade da Oferta

Conforme demanda e/ou interesse da parceira.

21. Forma de Ingresso

(X) Sorteio

() Análise socioeconômica

22. Requisitos de acesso

Possuir 15 anos completos na data da matrícula. Os candidatos que não tiverem comprovante de escolaridade no Primeiro Segmento da EJA ou dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental poderão apresentar uma autodeclaração de alfabetização.

23. Objetivos do Curso

23.1 Objetivo Geral

Proporcionar o acesso à elevação da escolaridade de trabalhadores jovens e adultos e também acesso à qualificação profissional em Auxiliar Administrativo respeitando os saberes daqueles que já exercem alguma atividade e/ou que estão buscando formação específica para serem inseridos no mercado através de conhecimentos relativos à ciência da Administração.

23.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver a capacidade de aprender, buscando a construção de conhecimentos, valores, atitudes e habilidades necessários à leitura crítica da sociedade e ao exercício da cidadania;



- Desenvolver estratégias pedagógicas que valorizem os saberes prévios dos educandos, visando a efetivação do processo educativo e que contribuam, por meio da pesquisa e da extensão, à autonomia intelectual;
- Potencializar o aprendizado de conhecimentos da educação básica a partir da sua aplicação ao contexto da formação profissional e vice-versa;
- Atender as necessidades de estudantes por cursos da área de Gestão e Negócios, proporcionando uma formação profissional de qualidade;
- Reconhecer a demanda por profissionais especializados nas mais diversas organizações públicas e privadas, contribuindo para o desenvolvimento local e regional;
- Possibilitar a formação de profissionais capacitados que visem o desenvolvimento pessoal e o sucesso das organizações.

24. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao PPC

O curso EJA-EPT em Auxiliar em Administração seguirá as seguintes leis, normas e regulamentos:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil, [1996]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 07 mar. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil, [2006]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm. Acesso em: 07 mar. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014**. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: Casa Civil, [2014]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8268.htm. Acesso em: 07 mar. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de novembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Casa Civil, [1996]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 07 mar. 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil, [2008]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 07 mar. 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil, [2014]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 07 mar. 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Classificação brasileira de ocupações**: auxiliar administrativo:

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria



4110-05. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em: 10 mai 2021.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 10 de maio de 2000.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF : MEC, [2000]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf . Acesso em: 07 mar. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 03 de 15 de junho de 2010.** Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Brasília, DF: Casa Civil, [2010]. Disponível em: <https://www.normasbrasil.com.br/norma/?id=113429>. Acesso em: 07 mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. **Resolução nº186/2017, de 19 de dezembro de 2017.** Aprova ad referendum a alteração do

Documento Orientador da EJA no IFSC. Florianópolis: CEPE, 2017. Disponível em: http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/CEPE_resolu%C3%A7%C3%A3o_186_de_2017_-_Documento_orientador_da_EJA.pdf. Acesso em: 08 mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Conselho Superior. **Resolução nº20/2018, de 25 de junho de 2018.** Aprova o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC e dá outras providências. Florianópolis: Conselho Superior, 2018. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/30725/0/resolucao20_2018_rdp1+%282%29.pdf/61471b68-60c4-4e4a-856a-15536ba90f54. Acesso em: 08 mar. 2021.

25. Perfil Profissional do Egresso

Atua nos processos administrativos de empresas urbanas e rurais, executando atividades de apoio nas áreas de recursos financeiros, produção, logística e vendas, observando os procedimentos operacionais e a legislação. Os egressos também levam consigo a importância do empreendedorismo, bem como, do cooperativismo para o desenvolvimento das comunidades. Por fim, são capacitados a executarem tarefas administrativas com o apoio da informática e observando a importância dos relacionamentos interpessoais.

O certificado de conclusão será emitido pelo Instituto Federal de Santa Catarina.

26. Competências gerais do egresso

- Conhecer formas contemporâneas de linguagem, almejando o exercício da cidadania e preparação para o trabalho;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;
- Entender a sociedade, sua gênese e a transformação dos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social.
- Executar processos administrativos de empresas, desenvolvendo atividades de apoio nas áreas de recursos financeiros, produção, logística e vendas.
- Desenvolver habilidades e competências empreendedoras para contribuir com a eficácia das organizações.
- Compreender as ciências como instrumento de interpretação da realidade através da observação e da experimentação sistemática.
- Articular os conhecimentos de diferentes áreas para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, à cultura, à sociedade e ao mundo do trabalho.
- Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões,



experimentações e diferentes tecnologias.

- Compreender-se enquanto sujeito de direitos e deveres, reconhecendo uma visão histórica e crítica das relações sociais, em consonância com os princípios que regem os direitos humanos.

27. Áreas/campo de atuação do egresso

O Auxiliar Administrativo, de um modo geral, atua auxiliando as atividades administrativas das organizações públicas e privadas. Esta atuação se dá nos mais variados segmentos presentes no mercado e na administração pública. Dessa forma, as principais áreas de atuação Auxiliar Administrativo são:

- Executar serviços de caráter auxiliar nas áreas de administração geral, finanças, logística, materiais e empreendedorismo;
- Atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços;
- Tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

28. Matriz curricular

Módulo I

Componente Curricular	CH Tempo Social	CH Tempo Escola	Carga Horária Total
Português I	0	160	160
Matemática I	0	80	80
Educação Física	0	80	80
História	0	80	80
Carga Horária Total	0	400	400

Módulo II

Componente Curricular	CH Tempo Social	CH Tempo Escola	Carga Horária Total
Português II	16	80	96
Matemática II	16	80	96
Geografia	32	80	112
Inglês	16	80	96
Administração Geral	0	20	20
Cooperativismo	0	40	40
Informática Aplicada à Gestão	0	40	40
Carga Horária Total	80	420	500

Módulo III

Componente Curricular	CH Tempo Social	CH Tempo Escola	Carga Horária Total
Português III	16	80	96
Matemática III	16	80	96
Arte	16	80	96
Ciências Naturais	32	80	112
Noções de Planejamento Administrativo	0	20	20
Relações Interpessoais	0	20	20
Empreendedorismo Básico	0	20	20
Noções de Administração Financeira	0	20	20
Administração de Materiais e Logística	0	20	20
Carga Horária Total	80	420	500



29. Componentes curriculares

Módulo I

Unidade Curricular: Português I		CH*: 160h
Competências: • Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber; • Conhecer formas contemporâneas de linguagem, almejando o exercício da cidadania e preparação para o trabalho; • Articular os conhecimentos de diferentes áreas para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, à cultura, à sociedade e ao mundo do trabalho.		
Conhecimentos: • Língua e linguagem; • Variação e adequação linguísticas; • Tipos textuais; • Gêneros textuais (literários e não literários) e sua relação com o contexto e seu propósito; • Características estruturais dos gêneros textuais trabalhados; • Ortografia; • Acentuação tônica e acentuação gráfica; • Recursos gráficos: aspas, travessão, recuo de parágrafo, itálico, etc.; • Leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros; • Produção textual. • Gêneros textuais (literários e não literários) e sua relação com o contexto e seu propósito; • Características estruturais dos gêneros textuais trabalhados; • Classes de palavras; • Aspectos morfológicos do português • Concordância nominal; • Leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros; • Produção textual; • O emprego de palavras e expressões conotativas e denotativas.		
Habilidades: • Desenvolver a capacidade de compreensão e produção de textos de diversos gêneros; • Reconhecer a variação linguística como uma característica natural de todas as línguas; • Compreender as demandas dos contextos comunicativos pelos diferentes níveis de linguagem; • Aprimorar o conhecimento da norma culta da língua portuguesa; • Estabelecer subsídios para uma busca contínua pelo conhecimento da norma culta da língua, para fazer uso desta de forma consciente e reflexiva; • Ampliar o léxico; • Promover o debate, a interlocução, a capacidade de argumentação, de compreensão e ampliação da participação cidadã.		
Atitudes: • Participação e posição crítica durante as aulas; • Assiduidade e pontualidade; • Cooperação e capacidade de trabalho em equipe; • Disciplina e respeito com os demais; • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.		



Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivo-dialogadas;
Aulas práticas de produção textual;
Aulas de exercícios.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 715 p.

VOLP, A. L. **Alcance EJA: língua portuguesa: anos finais do ensino fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013. 256 p.

Bibliografia Complementar:

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 693 p.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010. 762 p.

Unidade Curricular: Matemática I

CH*: 80h

Competências:

- Compreender a Matemática como construção histórico/cultural importante para o desenvolvimento humano e científico;
- Perceber a presença, a importância e a utilização da matemática no cotidiano;
- Familiarizar-se com a linguagem matemática e sua transposição na aplicação de situações-problemas;
- Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, de modo a contribuir para uma formação geral;
- Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática;
- Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente;
- Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas;
- Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias.

Conhecimentos:

Sistema de numeração decimal. Números naturais e suas operações. Expressões numéricas. Divisibilidade. Múltiplos e divisores de um número natural. MMC e MDC. Números primos e compostos. Fatoração. Números inteiros e suas operações.

Habilidades:

Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas. Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais. Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos com números naturais. Estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor



de”, “é fator de”. Entender e aplicar os critérios de divisibilidade. Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor. Encontrar o mínimo múltiplo comum e o máximo divisor comum entre dois ou mais números naturais. Classificar números naturais em primos e compostos. Compreender os processos de fatoração de números compostos. Comparar e ordenar números inteiros, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação. Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.

Atitudes:

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas e dialogadas, além de aulas resolução de exercícios. Para o desenvolvimento das aulas serão utilizados diversos recursos, tais como, livros e demais tipos de bibliografias; recursos audiovisuais; ferramentas digitais e materiais impressos. A avaliação se dará nos aspectos qualitativos e quantitativos, respeitando-se o perfil adotado pelo curso, para tal serão utilizados os seguintes meios de avaliação: resolução de exercícios; trabalhos de pesquisa e investigação, sendo individuais e em grupos, e avaliações escritas.

Bibliografia Básica:

DOMINGUES, L. de J. **Alicance EJA**: matemática: anos finais do ensino fundamental. Curitiba: Positivo, 2013. 248 p.

MURRIE, Z. de F. (coord.). **Matemática**: livro do estudante: ensino fundamental. 2. ed. Brasília: MEC: INEP, 2006. 214 p. Disponível em:
http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/matematica_ens_fund.pdf. Acesso em: 29 jun. 2019.

Bibliografia Complementar:

ANDRINI, A.; VASCONCELLOS, M. J. **Praticando a matemática**: 6º ano. São Paulo: Editora Brasil, 2011. 256 p.

SCHWERTL, S. L. **Matemática básica**. 2. ed. rev. e atual. Blumenau, SC: Edifurb, 2010. 113 p.

Unidade Curricular: Educação Física	CH*: 80h
Competências: Incorporar por meio de conteúdos teórico-práticos os princípios básicos para um estilo de vida saudável.	
Conhecimentos: Atividade Física e Saúde: Importância da Educação Física (aspectos gerais e a importância do movimento); Benefícios da Atividade Física; Higiene e Hábitos Alimentares. Esporte: Handebol, futsal, vôlei e atletismo – Elementos: Histórico; Fundamentos Básicos; Regras Básicas; Corridas. Jogos: Conceitos de jogos e brincadeiras; Classificação; Diferença entre jogo e brincadeira; Jogos de tabuleiro (dama, xadrez).	
Habilidades: • Participar de atividades corporais, reconhecendo e respeitando algumas de suas características físicas e de desempenho motor, bem como as de seus colegas, sem discriminar por características pessoais, físicas ou sexuais; • Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, buscando solucionar os conflitos de forma não violenta; • Conhecer os limites e as possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas atividades corporais com autonomia e a valorizá-las como recurso	



para manutenção de sua própria saúde;

- Expressão de opiniões pessoais quanto a atitudes e estratégias a serem utilizadas em situações de jogo e esportes;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, buscando solucionar os conflitos de forma não violenta;
- Organizar jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais, valorizando-as como recurso para usufruto do tempo disponível;
- Utilizar as habilidades motoras nos jogos e esporte.

Atitudes:

- Participação e posição crítica durante as aulas;
- Assiduidade e pontualidade;
- Cooperação e capacidade de trabalho em equipe;
- Disciplina e respeito com os demais;
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em situações-problemas, projetos e situações reais do mundo do trabalho. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade. Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas práticas;
- Exposição de vídeos;
- Seminários;
- Procedimentos experimentais;
- Solução de problemas;
- Outros.

Bibliografia Básica:

ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (org.). **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 277 p.

MURRIE, Z. de F. (coord.). **Língua portuguesa, língua estrangeira, educação artística e educação física**. Brasília: INEP, 2006. 170 p. Disponível em:
http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/lingua_portuguesa.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

Bibliografia Complementar:

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009. 262 p.

ROSSETO JUNIOR, A. J.; COSTA, C. M.; D'ANGELO, F. L. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Phorte, 2010. 183 p.

Unidade Curricular: História

CH*: 80h

Competências:

- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;
- Entender a sociedade, sua gênese e a transformação dos fatores que nela intervêm,



como produtos da ação humana e do seu papel como agente social.

- Compreender-se enquanto sujeito de direitos e deveres, reconhecendo uma visão histórica e crítica das relações sociais, em consonância com os princípios que regem os direitos humanos.
- Articular os conhecimentos de diferentes áreas para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, à cultura, à sociedade e ao mundo do trabalho.
- Reconhecer e valorizar seu próprio saber sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-lo e compartilhá-lo.
- Buscar informações em diferentes fontes.
- Conhecer aspectos básicos da organização política do Brasil, os direitos e deveres do cidadão, identificando formas de consolidar e aprofundar a democracia no país.

Conhecimentos:

- Conceitos de História, memória e temporalidade (fontes históricas, séculos, divisão histórica, calendários e tempo, e sua história).
- Pré-história
- Sedentarismo/ povoamento da América/ mapa dos alimentos e sua origem pelo mundo
- Egito, Mesopotâmia. Grécia e Roma antiga
- Idade média/ feudalismo
- Europa moderna: renascimento/ grandes navegações
- Descoberta da América/ Brasil
- Brasil colonização/ trabalho indígena, trabalho escravo, imigrante
- Revolução Industrial
- Imperialismo
- Primeira guerra mundial

Habilidades:

- Compreender-se enquanto sujeito da história.
- Identificar diferentes manifestações culturais em seus contextos.
- Discutir os diferentes aspectos sociais.
- Ler e interpretar textos e documentos históricos.
- Problematicar questões do tempo presente a partir da perspectiva histórica.
- Relacionar aspectos locais com seus contextos regionais, nacionais e internacionais.
- Refletir de forma crítica a respeito da organização do mundo do trabalho em uma perspectiva histórica.

Atitudes:

- Participação e posição crítica durante as aulas;
- Assiduidade e pontualidade;
- Cooperação e capacidade de trabalho em equipe;
- Disciplina e respeito com os demais.
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

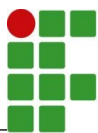
Metodologia de Abordagem:

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Análise e interpretação de materiais audiovisuais.
- Leitura e interpretação de documentos e textos de história.
- Produção de textos dissertativos.

Bibliografia Básica:

LOBO, A. **A Alcance EJA**: história: anos finais do ensino fundamental. Curitiba: Positivo, 2013. 207 p.

MURRIE, Z. de F. (coord.). **História e geografia**: livro do estudante: ensino fundamental. 2. ed. Brasília: INEP, 2006. 178 p. Disponível em:



http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/historia_e_geografia.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

Módulo II

Unidade Curricular: Português II	CH*: 96h
Competências: • Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber; • Conhecer formas contemporâneas de linguagem, almejando o exercício da cidadania e preparação para o trabalho; • Articular os conhecimentos de diferentes áreas para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, à cultura, à sociedade e ao mundo do trabalho.	
Conhecimentos: • Gêneros textuais (literários e não literários) e sua relação com o contexto e seu propósito; • Características estruturais dos gêneros textuais trabalhados; • Tempos verbais e suas funções; • Concordância verbal; • Regência verbal e nominal; • Leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros; • Produção textual; • Promover o debate, a interlocução, a capacidade de argumentação, de compreensão e ampliação da participação cidadã. Habilidades: • Desenvolver a capacidade de compreensão e produção de textos de diversos gêneros; • Compreender as demandas dos contextos comunicativos pelos diferentes níveis de linguagem; • Aprimorar o conhecimento da norma culta da língua portuguesa; • Estabelecer subsídios para uma busca contínua pelo conhecimento da norma culta da língua, para fazer uso desta de forma consciente e reflexiva; • Ampliar o léxico. • Promover o debate, a interlocução, a capacidade de argumentação, de compreensão e ampliação da participação cidadã. Atitudes: • Participação e posição crítica durante as aulas; • Assiduidade e pontualidade; • Cooperação e capacidade de trabalho em equipe; • Disciplina e respeito com os demais; • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.	
Metodologia de Abordagem: Aulas expositivo-dialogadas; Aulas práticas de produção textual; Aulas de exercícios.	



Quanto ao Tempo Social, o mesmo poderá ser realizado através de atividades como, por exemplo, participação em palestras, projetos e ações de extensão, visitas técnicas e outras ações propostas pelo docente que se enquadram nos objetivos do Tempo Social. Além disso, o Tempo Social poderá ser estruturado em concordância com outras unidades curriculares ministradas no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 715 p.

VOLP, A. L. **Alcance EJA: língua portuguesa: anos finais do ensino fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013. 256 p.

Bibliografia Complementar:

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2008. 693 p.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010. 762 p.

Unidade Curricular: Matemática II

CH*: 96h

Competências:

- Compreender a Matemática como construção histórico/cultural importante para o desenvolvimento humano e científico;
- Perceber a presença, a importância e a utilização da matemática no cotidiano;
- Familiarizar-se com a linguagem matemática e sua transposição na aplicação de situações-problemas;
- Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, de modo a contribuir para uma formação geral;
- Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática;
- Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente;
- Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas;
- Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias.

Conhecimentos:

Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência e comparação. Operações com frações. Números racionais: representação fracionária e na decimal. Dízimas periódicas: fração geratriz. Sistemas de medidas: comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume. Razão e proporção. Linguagem algébrica: variável e incógnita. Expressões algébricas. Monômios e polinômios. Fatoração e produtos notáveis. Equação polinomial do 1º grau. Equação polinomial de 2º grau. Sistema de equações polinomiais de 1º grau. Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais. Regra de três. Porcentagem.

Habilidades:



Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. Resolver e elaborar problemas que envolvam adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação com frações. Reconhecer que os números racionais podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra. Resolver e elaborar problemas com números racionais na representação decimal. Identificar números racionais com representação na forma decimal finita e infinita. Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. Entender os sistemas de medidas, as unidades fundamentais do SI e as conversões entre as subunidades. Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume. Calcular razões e proporções e resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas.

Atitudes:

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas e dialogadas, além de aulas de resolução de exercícios. Para o desenvolvimento das aulas serão utilizados diversos recursos, tais como, livros e demais tipos de bibliografias; recursos audiovisuais; ferramentas digitais e materiais impressos. A avaliação se dará nos aspectos qualitativos e quantitativos, respeitando-se o perfil adotado pelo curso, para tal serão utilizados os seguintes meios de avaliação: resolução de exercícios; trabalhos de pesquisa e investigação, sendo individuais e em grupos, e avaliações escritas.

Quanto ao Tempo Social, o mesmo poderá ser realizado através de atividades como, por exemplo, participação em palestras, projetos e ações de extensão, visitas técnicas e outras ações propostas pelo docente que se enquadram nos objetivos do Tempo Social. Além disso, o Tempo Social poderá ser estruturado em concordância com outras unidades curriculares ministradas no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador

Bibliografia Básica:

DOMINGUES, L. de J. **Alcance EJA: matemática: anos finais do ensino fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013. 248 p.

MURRIE, Z. de F. (coord.). **Matemática: livro do estudante: ensino fundamental**. 2. ed. Brasília, DF: INEP, 2006. 214 p. Disponível em:
http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/matematica_ens_fund.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

Bibliografia Complementar:

ANDRINI, A.; VASCONCELLOS, M. J. **Praticando a matemática: 7º ano**. São Paulo: Editora Brasil, 2011. 256 p.

ANDRINI, A.; VASCONCELLOS, M. J. **Praticando a matemática: 8º ano**. São Paulo: Editora Brasil, 2011. 248 p.

GIOVANNI, J. R.; CASTRUCCI, B. **A conquista da matemática: 8º ano**. São Paulo: FTD, 2012. 400p.

SCHWERTL, S. L. **Matemática básica**. 2. ed. rev. e atual. Blumenau: Edifurb, 2010. 113p.



Unidade Curricular: Geografia		CH*: 112h
Competências: • Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber; • Entender a sociedade, sua gênese e a transformação dos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social. • Compreender-se enquanto sujeito de direitos e deveres, reconhecendo uma visão histórica e crítica das relações sociais, em consonância com os princípios que regem os direitos humanos. • Articular os conhecimentos de diferentes áreas para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, à cultura, à sociedade e ao mundo do trabalho.		
Conhecimentos: • Conceito de Geografia enquanto Ciência. • O espaço geográfico. • Observação e compreensão dos elementos da paisagem. • Leitura de Mapas. • O espaço natural. • O espaço produzido pelo homem. • Geografia de Santa Catarina. • Geografia do Brasil. • O Brasil no contexto global. • As regiões brasileiras. • As diversas realidades geográficas (natural e cultural) do mundo. • Processos de Industrialização. • Regionalização do mundo: sub e desenvolvimento. • Continente americano (ênfase América do Sul). • A nova ordem mundial (blocos econômicos). • Demais continentes. • As Tecnologias da Informação e a Globalização. • Sistemas de Informações geográficas. • Conflitos socioambientais. • Os desafios do futuro e as propostas pelo viés geográfico. • Fundamentos geográficos para a Economia Solidária.		
Habilidades: • Representar e expressar a realidade, próxima ou distante. • Registrar informações e conhecimentos. • Comunicar-se através do espaço e do tempo, ao interagir com outras realidades. • Realizar diferentes leituras do mundo e de seus espaços geográficos.		
Atitudes: • Participação e posição crítica durante as aulas; • Assiduidade e pontualidade; • Cooperação e capacidade de trabalho em equipe; • Disciplina e respeito com os demais; • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.		
Metodologia de Abordagem: • Leitura e interpretação por meio do uso de datashow com projeção de textos sobre o conteúdo abordado, apoiado por vídeo e mapas, incluindo o processo de localização no Google		



Earth da maioria dos lugares abordados;

- Construção de representações não verbais sobre o espaço geográfico, ilustrações verticais e horizontais, croquis e mapas;
- Produção de gráficos e tabelas com os dados utilizados em aula;
- Trabalho em laboratório de informática e na biblioteca para consulta a livros e acervos digitais;
- Utilização de maquetes e fotografias 3D
- Apresentação em linguagem verbal por escrito ou em diálogos na sala de aula dos elementos da Geografia abordados em aula;
- Uso de jogos e objetos de aprendizagem;
- Saídas técnicas;

Quanto ao tempo social, os trabalhadores-estudantes poderão participar de projetos de pesquisa e extensão fora do tempo-escola, realizar visitas técnicas, ou desenvolver as habilidades do componente curricular em outros ambientes de aprendizagem, como no trabalho, em atividades familiares, culturais e sociais através de tarefas orientadas pelo professor. As atividades deverão ser retomadas em sala de aula e sobre elas incidirão avaliação e frequência, que será registrada no diário de classe. O tempo-social poderá ser realizado de forma interdisciplinar com outras unidades curriculares.

Bibliografia Básica:

GRITTEM, S. **Alcance EJA**: geografia: anos finais do ensino fundamental. Curitiba: Positivo, 2013. 248 p.

MURRIE, Z. de F. (coord.). **História e geografia**: livro do estudante: ensino fundamental. 2. ed. Brasília: MEC: INEP, 2006. 178 p. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/historia_e_geografia.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

Unidade Curricular: Inglês		CH*: 96h
Competências:		
• Conhecer e usar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais. • Aproximar os trabalhadores-estudantes do idioma, por meio de diferentes gêneros textuais. • Contribuir para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade. • Tratar transversalmente temas da língua inglesa relacionados à formação profissional dos trabalhadores-estudantes. • Buscar a construção e formação de identidade(s) dos trabalhadores-estudantes.		
Conhecimentos:		
• Língua inglesa em situações reais de comunicação. • Estudo de gêneros textuais orais e escritos. • Vocabulário básico para o PROEJA. • Estratégias de leitura. • Estrutura da Língua Inglesa: tópicos gramaticais contextualizados. Diferentes aspectos culturais de países anglófonos. • Recursos online (ferramentas de tradução, simuladores de conversas, jogos		



educativos...) para incrementar a experiência em inglês.

- Aspectos Culturais da Língua Inglesa.
- Vocabulário técnico na área de formação: *introductions, numbers, time, administration vocabulary* (apresentações, números, horas, termos ligados à administração).

Habilidades:

- Reconhecer gêneros textuais em inglês e inferir sentidos de vocábulos, expressões neles presentes, em especial os ligados à área de formação profissional.
- Identificar as marcas em um texto em inglês que caracterizam sua função e seu uso social, bem como seus autores/interlocutores e suas intenções.
- Utilizar os conhecimentos básicos da língua inglesa e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
- Reconhecer criticamente a importância da produção cultural em inglês como representação da diversidade cultural.

Atitudes:

- Agir com responsabilidade, civilidade e com respeito a si próprio, ao outro e à coletividade.
- Respeitar a diversidade de opiniões, posicionamentos e visões de mundo.
- Valorizar e respeitar a diversidade em todas as suas formas.
- Posicionar-se criticamente no mundo, com autonomia para emitir opiniões com base em princípios éticos, democráticos e de respeito à vida e aos Direitos Humanos.
- Interpretar fatos do cotidiano, utilizando o conhecimento científico para ler e compreender a realidade, em especial em língua inglesa.

Metodologia de Abordagem:

A teoria será trabalhada de forma expositiva e dialogada, sempre estimulando a participação ativa dos trabalhadores-estudantes, com o auxílio de textos, os mais diversos, esquemas no quadro-branco, vídeos, projeção de *slides* e utilização de páginas de internet ou aplicativos digitais. Os conteúdos poderão ser desenvolvidos articulados com a realização de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como com a realização de visitas técnicas. Buscaremos realizar aulas práticas de inglês, dentro da formação profissional dos trabalhadores-estudantes.

Quanto ao Tempo Social, o mesmo poderá ser realizado através de atividades como, por exemplo, participação em palestras, projetos e ações de extensão, visitas técnicas e outras ações propostas pelo docente que se enquadram nos objetivos do Tempo Social. Além disso, o Tempo Social poderá ser estruturado em concordância com outras unidades curriculares ministradas no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

Bibliografia Básica:

BATISTA, A. S.; COELHO, M. J. B.; GRAZZIOTTIN, J. D. **Alcance EJA**: língua estrangeira moderna: inglês e espanhol: anos finais do ensino fundamental. Curitiba: Positivo, 2013. 256 p.

TEODOROV, V. (ed.). **Freeway**. São Paulo: Richmond Educação, 2010. 192 p. v. 1.

TEODOROV, V. (ed.). **Freeway**. São Paulo: Richmond Educação, 2010. 192 p. v. 2.

Bibliografia Complementar:

FERRARI, M. T.; RUBIN, S. G. **Inglês**: volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2007. 424 p.

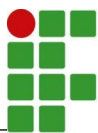
TEODOROV, V. (ed.). **Freeway**. São Paulo: Richmond Educação, 2010. 192 p. v. 3.



Unidade Curricular: Administração Geral		CH*: 20h
Competências: Identificar as teorias administrativas nas rotinas organizacionais, bem como, compreender a importância da ciência administrativa nas diversas atividades da sociedade, visualizando as tendências da administração no futuro.		
Conhecimentos: • Administração e suas perspectivas; • Antecedentes históricos da administração; • A nomenclatura da Administração; • A administração e os Administradores; • Principais teorias da administração. • Novas Abordagens da Administração. Habilidades: • Entender como administrar é importante; • Conhecer a história e as principais teorias que embasam a administração; • Visualizar a administração como atividade essencial para as organizações; • Identificar as tendências da administração no futuro. Atitudes: • Proatividade; • Interesse em realizar exercícios; • Vontade de visualizar a temática nas atividades empresariais.		
Metodologia de Abordagem: Aulas expositivas dialogadas com estudos dirigidos, dinâmica entre os alunos e utilização de materiais audiovisuais.		
Bibliografia Básica: ANDRADE, R. O. B de; AMBONI, N. Teoria geral da administração . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017. 9788595153806. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153806/ . Acesso em: 31 maio 2021. OLIVEIRA, D. P. R. Administração: evolução do pensamento administrativo, instrumentos e aplicações práticas . São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020816/cfi/6/2!/4/2@0.00:0/ . Acesso em: 31 maio 2021.		
Bibliografia Complementar: PADOVEZE, C. L. Introdução a administração financeira . 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2010. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114702/cfi/0!/4/4@0.00:0.00/ Acesso em: 31 maio 2021. ROBERTO, K. Comportamento humano nas organizações: o desafio dos líderes no relacionamento intergeracional , 3. ed. São Paulo, SP: Grupo GEN, 2017. 9788597012873. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012873/ . Acesso em: 31 maio 2021. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/cfi/6/2!/4/2/2@0.0/ . Acesso em: 31 maio 2021.		

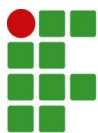


Unidade Curricular: Cooperativismo		CH*: 40h
Competências: Oportunizar informações sobre a cultura da cooperação, a organização e gestão dos empreendimentos econômicos solidários, com o intuito de que o trabalhador estudante possa conhecer essa forma de empreendedorismo e visualizar o cooperativismo como uma possibilidade de um grupo que atua no mesmo ramo se engajar num trabalho colaborativo em benefícios dos envolvidos.		
Conhecimentos: • História do cooperativismo; • Conceitos e doutrina cooperativista; • Representação e organização do sistema cooperativista; • Ramos das cooperativas; • Legislação cooperativista; • Constituição e funcionamento de uma cooperativa. Habilidades: • Entender o funcionamento e a dinâmica de uma cooperativa; • Conhecer o embasamento legal que rege o modelo cooperativista em nosso País; • Ter a base necessária para organizar uma cooperativa. Atitudes: • Cooperação; • Capacidade crítica; • Inovação social		
Metodologia de Abordagem: Metodologia expositiva e dialogada, aliada a educação significativa que busca aproximar o trabalhador estudante dos temas abordados, através da articulação com a realidade do trabalhador estudante e de sua inserção em debates, relatos de experiências ou conhecimentos prévios. As ações em sala de aula serão: aulas com auxílio de slides, leituras, construção de quadros teóricos, estudo de casos, visitas técnicas, interpretação de vídeos e pesquisas. A avaliação evidenciará o caráter cumulativo e o envolvimento do trabalhador estudante.		
Bibliografia Básica: BARTHOLO, Roberto; SAN SOLO, Davis Gruber; BURSZTYN, Ivan. (org.). Turismo de base comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009. 9788561012014. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/marcosaraujo/disciplinas/geografia-aplicada-ao-turismo/material-complementar/turismo-de-base-comunitaria-diversidades-de-olhares-e-experiencias-brasileiras/view . Acesso em: 31 maio 2021. POLONIO, Wilson Alves. Manual das sociedades cooperativas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 8522472956. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472956/cfi/0!/4/2@100:0.00 . Acesso em: 31 maio 2021.		
Bibliografia Complementar: BUTTENBENDER, Pedro Luís (org.). Gestão de cooperativas: fundamentos, estudos e práticas. Ijuí: Ed. Unijuí, 2019 9788597000726. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000726/cfi/0!/4/2@100:0.00 Acesso em: 31 maio 2021. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2015. 9788541902823. Disponível em: _		



<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902823/cfi/0!/4/2@100:0.00> Acesso em: 31 maio 2021.

Unidade Curricular: Informática aplicada à gestão	CH*: 40h
Competências: Utilizar computadores para organização e armazenamento de documentos. Utilizar a Internet como ferramenta de comunicação. Elaborar relatórios, textos, planilhas e gráficos utilizando sistemas computacionais.	
Conhecimentos: • Noções de informática; • Redes de computador: internet, e-mail e sistema Sigaa; • Sistemas de computação aplicados à administração para utilizar e administrar os recursos de "hardware e software"; • Estratégia de Aplicação de Uso de computadores para gestão; • Ferramentas de escritório: o pacote LibreOffice; • Editores de texto e de apresentação; • Uso de planilhas eletrônicas. Habilidades: • Entender a relevância da informática e suas ferramentas na gestão das organizações; • Obter informações relevantes em pesquisas na internet; • Utilizar email e sistema acadêmico: Sigaa; • Criar apresentação de slides; • Elaborar textos voltados à área acadêmica e gerencial; • Desenvolver planilhas e gráficos de apoio para as atividades gerenciais. Atitudes: • Disciplina, organização, proatividade; • Interesse em realizar exercícios; • Comunicação interpessoal; • Capacidade de trabalho em equipe.	
Metodologia de Abordagem: Aulas expositivas dialogadas com estudos dirigidos, dinâmica entre os alunos e utilização de materiais audiovisuais. Prática em laboratório.	
Bibliografia Básica: ARAUJO, S.A. D. Informática na empresa . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 9788522499175. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499175/ . Acesso em: 23 maio 2021. CORNACCHIONE JUNIOR, E. B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia : texto. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 9788522494651. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494651/ . Acesso em: 23 maio 2021.	
Bibliografia Complementar: MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica . 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 9788536519111. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/ . Acesso em: 23 maio 2021. VELLOSO, F. C. Informática : conceitos básicos. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 9788595152557. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152557/ . Acesso em: 23 maio 2021.	



Módulo III

Unidade Curricular: Português III		CH*: 96h
Competências: • Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber; • Conhecer formas contemporâneas de linguagem, almejando o exercício da cidadania e preparação para o trabalho; • Articular os conhecimentos de diferentes áreas para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, à cultura, à sociedade e ao mundo do trabalho.		
Conhecimentos: • O texto argumentativo; • Gêneros textuais (literários e não literários) e sua relação com o contexto e seu propósito; • Características estruturais dos gêneros textuais trabalhados; • Frase, oração e período; • Pontuação; • Leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros; • Produção textual; • Intertextualidade.		
Habilidades: • Desenvolver a capacidade de compreensão e produção de textos de diversos gêneros; • Compreender as demandas dos contextos comunicativos pelos diferentes níveis de linguagem; • Aprimorar o conhecimento da norma culta da língua portuguesa; • Estabelecer subsídios para uma busca contínua pelo conhecimento da norma culta da língua, para fazer uso desta de forma consciente e reflexiva; • Ampliar o léxico; • Promover o debate, a interlocução, a capacidade de argumentação, de compreensão e ampliação da participação cidadã.		
Atitudes: • Participação e posição crítica durante as aulas; • Assiduidade e pontualidade; • Cooperação e capacidade de trabalho em equipe; • Disciplina e respeito com os demais; • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.		
Metodologia de Abordagem: Aulas expositivo-dialogadas; Aulas práticas de produção textual; Aulas de exercícios. Quanto ao Tempo Social, o mesmo poderá ser realizado através de atividades como, por exemplo, participação em palestras, projetos e ações de extensão, visitas técnicas e outras ações propostas pelo docente que se enquadram nos objetivos do Tempo Social. Além disso, o Tempo Social poderá ser estruturado em concordância com outras unidades curriculares ministradas no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.		



Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 715 p.

VOLP, A. L. **Alcance EJA: língua portuguesa: anos finais do ensino fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013. 256 p.

Bibliografia Complementar:

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2008. 693 p.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010. 762 p.

Unidade Curricular: Matemática III	CH*: 96h
Competências: • Compreender a Matemática como construção histórico/cultural importante para o desenvolvimento humano e científico; • Perceber a presença, a importância e a utilização da matemática no cotidiano; • Familiarizar-se com a linguagem matemática e sua transposição na aplicação de situações-problemas; • Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, de modo a contribuir para uma formação geral; • Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática; • Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente; • Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas; • Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias.	
Conhecimentos: Ângulos. Triângulos. Semelhança de triângulos. Teorema de Pitágoras. Quadriláteros. Polígonos regulares. Perímetro de figuras planas. Área de figuras planas. Área do círculo e comprimento de sua circunferência. Figuras geométricas espaciais. Volume de figura geométricas espaciais.	
Habilidades: Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. Classificar os ângulos quanto a medida de sua abertura. Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais. Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais. Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°. Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles. Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos. Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, e suas representações no plano. Estabelecer	



expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes. Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de perímetro e área de figuras planas. Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica. Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos. Identificar os sólidos e suas propriedades. Quantificar seus elementos e a possibilidade de se agrupar faces de diversas formas geométricas planas. Calcular volumes de sólidos que seguem determinados padrões.

Atitudes:

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas e dialogadas, além de aulas resolução de exercícios. Para o desenvolvimento das aulas serão utilizados diversos recursos, tais como, livros e demais tipos de bibliografias; recursos audiovisuais; ferramentas digitais e materiais impressos. A avaliação se dará nos aspectos qualitativos e quantitativos, respeitando-se o perfil adotado pelo curso, para tal serão utilizados os seguintes meios de avaliação: resolução de exercícios; trabalhos de pesquisa e investigação, sendo individuais e em grupos, e avaliações escritas.

Quanto ao Tempo Social, o mesmo poderá ser realizado através de atividades como, por exemplo, participação em palestras, projetos e ações de extensão, visitas técnicas e outras ações propostas pelo docente que se enquadram nos objetivos do Tempo Social. Além disso, o Tempo Social poderá ser estruturado em concordância com outras unidades curriculares ministradas no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

Bibliografia Básica:

DOMINGUES, L. de J. **Alcance EJA: matemática: anos finais do ensino fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013. 248 p.

MURRIE, Z. de F. (coord.). **Matemática: livro do estudante: ensino fundamental**. 2. ed. Brasília: INEP, 2006. 214 p. Disponível em:
http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/matematica_ens_fund.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

Bibliografia Complementar:

ANDRINI, A.; VASCONCELLOS, M. J. **Praticando a matemática: 9º ano**. São Paulo: Editora Brasil, 2011.

GIOVANNI JUNIOR, J. R.; CASTRUCCI, B. **A conquista da matemática: 9º ano**. São Paulo: FTD, 2009. 368 p.

Unidade Curricular: Arte

CH*: 96h

Competências:

- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber.
- Entender a sociedade, sua gênese e a transformação dos fatores que nela intervêm,



como produtos da ação humana e do seu papel como agente social.

- Compreender-se enquanto sujeito de direitos e deveres, reconhecendo uma visão histórica e crítica das relações sociais, em consonância com os princípios que regem os direitos humanos.
- Conhecer formas contemporâneas de linguagem, almejando o exercício da cidadania e preparação para o trabalho;
- Articular os conhecimentos de diferentes áreas para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, à cultura, à sociedade e ao mundo do trabalho.

Conhecimentos:

- Conceito de Arte.
- A arte como expressão e comunicação dos indivíduos.
- Folclore e Cultura Popular; Arte Catarinense e litorânea.
- Manifestações artísticas ao longo da história;
- A Arte como forma de conhecimento: música, artes visuais, teatro e dança;
- Cultura Afro-Brasileira e Africana

Habilidades:

- Compreender e refletir criticamente perante diferentes linguagens e representações artísticas;
- Compreender a importância e a evolução das manifestações artísticas ao longo da história, e seus impactos na atual sociedade;
- Relacionar o conhecimento artístico com os outros campos do saber.
- Fazer/criar, perceber, ler, interpretar e apreciar linguagens artísticas e culturais diversas.
- Compreender e refletir criticamente perante diferentes linguagens e representações artísticas;
- Compreender a importância das artes no exercício da cidadania.

Atitudes:

- Participação e posição crítica durante as aulas;
- Assiduidade e pontualidade;
- Cooperação e capacidade de trabalho em equipe;
- Disciplina e respeito com os demais;
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

Metodologia de Abordagem:

Aulas participativas e dialogadas, partindo do conhecimento prévio do estudante, utilizando imagens, textos, vídeos e músicas para maior compreensão do conteúdo e focadas na indissociabilidade entre teoria e prática, executando atividades corporais.

Quanto ao tempo social, os trabalhadores-estudantes poderão participar de projetos de pesquisa e extensão fora do tempo-escola, realizar visitas técnicas, ou desenvolver as habilidades do componente curricular em outros ambientes de aprendizagem, como no trabalho, em atividades familiares, culturais e sociais através de tarefas orientadas pelo professor. As atividades deverão ser retomadas em sala de aula e sobre elas incidirão avaliação e frequência, que será registrada no diário de classe. O tempo social poderá ser realizado de forma interdisciplinar com outras unidades curriculares.



Bibliografia Básica:

SCHLICHTA, C.; AZOUBEL, J.; ROMANELLI, G. **A alcance EJA: arte: anos finais do ensino fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013. 208 p.

MURRIE, Z. de F. (coord.). **Língua portuguesa, língua estrangeira, educação artística e educação física**. Brasília: INEP, 2006. 170 p. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/lingua_portuguesa.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

Bibliografia Complementar:

BORGES, D. M. C.; ESPEZIN, R. **Acervo de obras de arte**. Florianópolis: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, 2008. 376 p.

Unidade Curricular: Ciências Naturais

CH*: 112h

Competências:

- Compreender as Ciências Naturais como instrumento de interpretação do mundo natural através da observação e da experimentação sistemática, cujos resultados geram teorias sobre o funcionamento da natureza.
- Compreender as Ciências Naturais como um empreendimento humano sujeito a erros e cujo conhecimento é cumulativo e provisório, sofrendo influência de fatores socioculturais e históricos.
- Articular os conhecimentos das ciências naturais com as demais áreas do conhecimento para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, a cultura, a sociedade e mundo do trabalho.
- Utilizar a capacidade preditiva das interpretações científicas sobre os fenômenos naturais para intervir e propor soluções para problemas ambientais, sociais e econômicos.

Conhecimentos:

- Matéria e energia: Misturas homogêneas e heterogêneas; separação de substâncias; transformações químicas. Máquinas simples e propagação de energia; história dos combustíveis e das máquinas térmicas. Tipos de energia; transformação de energia. Estados físicos da matéria; estrutura atômica e molecular; radiações e suas aplicações na saúde e na tecnologia.
- Vida e evolução: Célula como unidade da vida; interação entre os sistemas locomotor e nervoso; lentes corretivas. Micro-organismos; sistema reprodutor; sexualidade. Ecossistemas da Serra Catarinense; fenômenos naturais e desnaturais; imunização e saneamento básico. Hereditariedade; ideias evolucionistas; preservação da biodiversidade.
- Terra e universo: Forma, estrutura e movimentos da Terra. Placas tectônicas e deriva continental e fenômenos naturais (terremotos, *tsunamis*, vulcões). Sistema Sol, Terra e Lua; composição do ar; efeito estufa, camada de ozônio; clima. Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo; Teoria do *Big Bang*; astronomia e cultura.

Habilidades:

- Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais.
- Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de mistura de materiais.
- Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais.
- Explicar a organização básica das células.
- Reconhecer diferentes tipos celulares por observação microscópica
- Explicar o funcionamento do olho humano e selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.
- Compreender a interação entre o sistema nervoso e o sistema locomotor e o papel



dessa interação na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo.

- Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.
- Compreender os movimentos de rotação e translação da Terra.
- Propor soluções e invenções para a realização de tarefas cotidianas com o uso de máquinas simples.
- Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.
- Identificar os diversos tipos de micro-organismos e discutir seu papel na decomposição da matéria orgânica, bem como sua aplicação em biotecnologias e como possíveis vetores de doenças, neste caso fazendo associações com a higiene pessoal e dos alimentos.
- Relacionar os órgãos sexuais com os diferentes mecanismos e etapas do processo da reprodução humana.
- Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural e afetiva).
- Identificar os principais sintomas, modo de transmissão e tratamento de algumas DST, e discutir estratégias e métodos de prevenção.
- Justificar a ocorrência de vulcões, terremotos, *tsunamis* e o formato da crosta brasileira e africana com base na teoria da deriva continental e da tectônica de placas.
- Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.
- Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira, etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da elétrica para a térmica, luminosa, sonora, mecânica, etc.).
- Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas, nucleares, etc.) suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade ou casa.
- Caracterizar os principais ecossistemas da Serra Catarinense quanto à paisagem, condições de solo, temperatura e umidade, correlacionando-os com os elementos da flora e da fauna ali presentes.
- Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração, etc.
- Identificar as etapas do tratamento da água e do esgoto, relacionando a sua importância para as condições de saúde da comunidade.
- Argumentar sobre a importância da vacinação para a erradicação de doenças e para a manutenção da saúde individual e coletiva.
- Justificar, por meio da observação da Lua e do Sol no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.
- Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.
- Caracterizar o ar como uma mistura de gases, identificando sua composição.
- Descrever o mecanismo do efeito estufa e sua importância para a vida na Terra e discutir como a ação humana provoca a intensificação desse efeito e quais suas consequências socioambientais, ecológicas, econômicas e para a qualidade de vida.
- Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.
- Analisar as condições do microclima local, a partir da construção de mini estações climáticas.
- Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de construção submicroscópica.



- Identificar modelos que descrevam a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples).
- Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso na tecnologia (controle remoto, telefone celular, etc.) e na saúde (raio X, ultrassom, etc.).
- Justificar a evolução como um fenômeno natural pela análise de suas evidências.
- Interpretar o processo de seleção natural, relacionando-o como um dos principais mecanismos responsáveis pela evolução das diversas formas de vida.
- Identificar a variação no mundo natural, observando que essas variações podem ser herdadas de geração após geração, e que mutações que geram novas variantes também são herdadas.
- Propor iniciativas individuais e coletivas para problemas ambientais da cidade e da comunidade.
- Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional.
- Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas, satélites, etc.), assim como sua localização na nossa Galáxia e no Universo (apenas uma dentre bilhões de galáxias).
- Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mitos, orientação espacial e temporal, etc.).
- Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.

Atitudes:

- Agir com responsabilidade, civilidade e com respeito a si próprio, ao outro e à coletividade.
- Respeitar a diversidade de opiniões, posicionamentos e visões de mundo.
- Valorizar e respeitar a diversidade em todas as suas formas.
- Posicionar-se criticamente no mundo, com autonomia para emitir opiniões com base em princípios éticos, democráticos e de respeito à vida e aos Direitos Humanos.
- Interpretar fatos do cotidiano, utilizando o conhecimento científico para ler e compreender a realidade.

Metodologia de Abordagem:

As aulas de ciências priorizarão o desenvolvimento de atividades práticas, de modelos e de maquetes, ou dinâmicas com participação ativa dos trabalhadores-estudantes para a compreensão dos fenômenos naturais através da observação e da experimentação. A teoria será trabalhada de forma expositiva e dialogada, sempre estimulando a participação ativa dos trabalhadores-estudantes, com o auxílio de textos, esquemas no quadro-branco, vídeos, projeção de *slides* e utilização de páginas de internet ou aplicativos digitais. Os conteúdos poderão ser desenvolvidos articulados com a realização de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como com a realização de visitas técnicas.

Quanto ao Tempo Social, o mesmo poderá ser realizado através de atividades como, por exemplo, participação em palestras, projetos e ações de extensão, visitas técnicas e outras ações propostas pelo docente que se enquadram nos objetivos do Tempo Social. Além disso, o Tempo Social poderá ser estruturado em concordância com outras unidades curriculares ministradas no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

Bibliografia Básica:

DUDEQUE, M. L.; SAMPAIO, E. S. de. **Alcance EJA**: ciências: anos finais do ensino fundamental. Curitiba: Positivo, 2013. 256 p.



MURRIE, Z. de F. (coord.). **Ciências**: livro do estudante: ensino fundamental. 2. ed. Brasília: MEC: INEP, 2006. 238p. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/ciencias_fund.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

Unidade Curricular: Noções de Planejamento Administrativo	CH*: 20h
Competências: Proporcionar noções sobre as funções administrativas e sua evolução ao longo da história de forma que o aluno possa compreender a importância do planejamento, organização, direção e controle no contexto organizacional e de que forma a inter-relação entre essas funções pode contribuir para que a organização alcance melhores resultados.	
Conhecimentos: • Evolução das funções administrativas; • Processo administrativo; • Planejamento operacional, tático e estratégico. Habilidades: • Ser capaz de analisar de forma sistêmica os aspectos ligados às funções e processos administrativos; • Compreender a inter-relação entre planejamento operacional, tático e estratégico; • Compreender a inter-relação entre planejamento, organização, direção e controle. Atitudes: • Proatividade; • Capacidade analítica.	
Metodologia de Abordagem: A disciplina será expositiva e dialogada, sendo utilizados debates, vídeos e filmes para auxiliar e ampliar as discussões sobre as temáticas abordadas. As avaliações serão compostas por exercícios de fixação e provas objetivas e discursivas.	
Bibliografia Básica: ANDRADE, R. O. B de; AMBONI, N. Teoria geral da administração . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017. 9788595153806. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788595153806/ . Acesso em: 31 maio 2021. CRUZ, T. Processos organizacionais & métodos : BPM & tecnologias da informação, metodologia DOMP, desafios da revolução 4.0. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2021. 9788597027488. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788597027488/ . Acesso em: 31 maio 2021	
Bibliografia Complementar: CRUZ, T. Manual de técnicas administrativas . São Paulo, SP: Grupo GEN, 2018. 9788597018653. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788597018653/ . Acesso em: 31 maio 2021. KUAZAQUI, E. Planejamento estratégico . São Paulo, SP: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122523. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788522122523/ . Acesso em: 31 maio 2021. OLIVEIRA, D. P. R. de. Administração : evolução do pensamento administrativo, instrumentos	



e aplicações práticas: São Paulo, SP: Atlas, 2019. 9788597020816. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020816/> . Acesso em: 31 maio 2021.

Unidade Curricular: Relações Interpessoais	CH*: 20h
Competências: Propiciar a compreensão sobre a importância das relações interpessoais e seu impacto no desenvolvimento das atividades no cotidiano das organizações, permitindo que os alunos olhem para os aspectos ligados à inteligência emocional e saibam lidar com conflitos e aprimorem sua capacidade de trabalhar em equipe.	
Conhecimentos: • Relacionamento interpessoal e seus aspectos • Trabalho em equipe e liderança • Inteligência emocional • Gestão de conflitos Habilidades: • Ser capaz de entender a importância das relações interpessoais no contexto organizacional e particular; • Analisar os aspectos da inteligência emocional que impactam no ambiente organizacional; • Compreender as diferenças e saber lidar com conflitos; Atitudes: • Proatividade; • Trabalho em equipe	
Metodologia de Abordagem: A disciplina será expositiva e dialogada, sendo utilizados debates, vídeos e filmes para auxiliar e ampliar as discussões sobre as temáticas abordadas. As avaliações serão compostas por exercícios de fixação e provas objetivas e discursivas.	
Bibliografia Básica: BARBIERI, U.F. Gestão de pessoas nas organizações : o talento humano na sociedade da informação. São Paulo, SP: Atlas, 2014. 9788522485369. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485369/ . Acesso em: 31 maio 2021. BERGAMINI C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas : psicologia do comportamento organizacional. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 9788522498475. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498475/ . Acesso em: 31 maio 2021.	
Bibliografia Complementar: BRAD, J.; PARRY, K. Um livro bom, pequeno e acessível sobre liderança . Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 9788577806508. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806508/ . Acesso em: 31 maio 2021. DRUMMOND, V. S. Confiança e liderança nas organizações . São Paulo, SP: Cengage Learning Brasil, 2007 9788522109722. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109722/ . Acesso em: 31 maio 2021. KANAAENE, R. Comportamento humano nas organizações : o desafio dos líderes no relacionamento intergeracional, 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. 9788597012873. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012873/ Acesso em: 31 maio 2021.	



MINICUCCI, A. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 9788522484997. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484997/>. Acesso em: 31 maio 2021.

Unidade Curricular: Empreendedorismo Básico		CH*: 20h
Competências: Propiciar a compreensão sobre os conceitos de empreendedorismo e permitir que o aluno aprimore e desenvolva habilidades e competências empreendedoras para que possa ser um agente de mudança contribuindo para a construção de organizações mais eficazes.		
Conhecimentos: • Conceitos de empreendedorismo; • Tipos de empreendedores; • Metodologias para modelo de negócio. Habilidades: • Entender a relevância do empreendedorismo para a geração de renda e valor para os negócios; • Compreender e promover a atitude empreendedora; • Modelar uma ideia de negócio de forma ágil para ampliar a visão de oportunidades no contexto organizacional Atitudes: • Proatividade; • Espírito empreendedor;		
Metodologia de Abordagem: A disciplina será expositiva e dialogada, através da leitura de casos e notícias, sendo utilizados debates, vídeos e filmes para auxiliar e ampliar as discussões sobre as temáticas abordadas. Como estratégia para auxiliar na fixação dos conteúdos serão aplicados exercícios utilizando como base a gamificação, além da possibilidade de realização de visita técnica e conversas com empreendedores locais. As avaliações serão compostas pelos exercícios de fixação e provas objetivas e discursivas, podendo os conteúdos das avaliações serem análises de casos práticos e vídeos, de forma que se rompam os modelos tradicionais de avaliação.		
Bibliografia Básica: DORNELAS, J.; BIM, A.; FREITAS, G.; USHIKUBO, R. Plano de negócios com o modelo Canvas : guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos. LTC, 2015. 978-85-216-2965-8. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2965-8 . Acesso em: 31 maio 2021. LINS, L. S. Empreendedorismo : uma abordagem prática e descomplicada. São Paulo, SP: Atlas, 2014. 9788522493968. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493968/ . Acesso em: 31 maio 2021.		
Bibliografia Complementar: DORNELAS, J. Plano de negócios : seu guia definitivo, o passo a passo para você planejar e criar um negócio de sucesso. 2. ed. [São Paulo]: Editora Empreende, 2016. 9788566103090. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103090 . Acesso em: 31 maio 2021. DORNELAS, J. Plano de negócios : exemplos práticos, planos de negócios completos, analisados e comentados em detalhes. 2. ed. [São Paulo]: Editora Empreende, 2018.		



9788566103144. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103144/> . Acesso em: 31 maio 2021.

VELHO, G. A.; GIACOMELLI, G. **Empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Sagah Educação, 2017. 9788595022492. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022492/> . Acesso em: 31 maio 2021.

Unidade Curricular: Administração de Materiais e Logística		CH*: 20h
Competências: Compreender a importância da administração de materiais e logística dentro das organizações; entender as metodologias de gestão de estoques; e identificar o papel da administração de materiais no contexto logístico.		
Conhecimentos: • Administração de materiais no contexto empresarial; • Gestão dos custos de estoques; • Compras; • Centros de distribuição e movimentação física; • Logística e Cadeia de Suprimentos		
Habilidades: • Entender a relevância da Administração de Materiais e da logística; • Compreender e auxiliar as atividades de Administração de Materiais e da logística nas organizações; • Atuar em tarefas auxiliares dentro Administração de Materiais e da logística.		
Atitudes: • Proatividade; • Interesse em realizar exercícios; • Vontade de visualizar a temática nas atividades empresariais.		
Metodologia de Abordagem: Aulas expositivas dialogadas com estudos dirigidos, dinâmica entre os alunos e utilização de materiais audiovisuais.		
Bibliografia Básica: GONÇALVES, P. S. Administração de materiais . 6. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157132/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00 . Acesso em: 31 maio 2021. PAOLESCHI, B.; CASTIGLIONI, J. A. M. Introdução a logística . São Paulo: Érica, 2017. (Col. Gestão de Negócios. Série Eixos). Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531564/cfi/0!/4/2@100:0.00 . Acesso em: 31 maio 2021.		
Bibliografia Complementar: PADOVEZE, C. L. Introdução a administração financeira . 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2010. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114702/cfi/0!/4/4@0.00:0.00/ Acesso em: 31 maio 2021. PAOLESCHI, B.; CASTIGLIONI, J. A. M. Introdução a logística . São Paulo: Érica, 2017. (Col. Gestão de Negócios. Série Eixos). Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531564/cfi/0!/4/2@100:0.00 . Acesso em:		



31 maio 2021.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/cfi/6/2!/4/2/2@0:0/>. Acesso em: 31 maio 2021.

Unidade Curricular: Noções de Administração Financeira		CH*: 20h
Competências: Compreender a importância da Administração da Financeira dentro das organizações; entender o valor do dinheiro no tempo; e identificar o papel da administração financeira na vida pessoal e nas organizações		
Conhecimentos: • Papel das Finanças e da Administração Financeira; • Razão, proporção, grandezas direta e inversamente proporcionais; • Regras de três simples e composta; • Juros simples e composto; • Desconto composto; • Valor Presente Líquido; • Taxa interna de retorno • Payback.		
Habilidades: • Entender a relevância da Administração Financeira na gestão das organizações; • Compreender e auxiliar as atividades de Administração Financeiras nas organizações; • Atuar de forma auxiliar nas oportunidades financeiras presentes no mercado visando a saúde financeira das organizações.		
Atitudes: • Proatividade; • Interesse em realizar exercícios; • Vontade de visualizar a temática nas atividades empresariais.		
Metodologia de Abordagem: Aulas expositivas dialogadas com estudos dirigidos, dinâmica entre os alunos e utilização de materiais audiovisuais.		
Bibliografia Básica: PADOVEZE, C. L. Introdução a administração financeira . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2010. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114702/cfi/0!/4/4@0:00:0.00/ Acesso em: 31 maio 2021. VIEIRA SOBRINHO, J. D. A. Matemática financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465651/cfi/0!/4/4@0:00:0.00/ Acesso em: 31 maio 2021.		
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas aplicações . São Paulo: Atlas, 2012. Disponível: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021615/cfi/6/2!/4/2/2@0:0 . Acesso em: 31 maio 2021. PUCCINI, A. L. Matemática financeira : objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva. 2008. Disponível em:		



<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220273/cfi/0!4/2@100:0.00>. Acesso em: 31 maio 2021.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/cfi/6/2!4/2/2@0:0/>. Acesso em: 31 maio 2021.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

30. Avaliação da aprendizagem

Os trabalhadores-estudantes enfrentam diversas dificuldades de aprendizagem. Entre as possíveis causas estão a idade dos alunos, o tempo que estiveram longe da escola, a falta de hábito de estudo, a incompreensão dos conteúdos, o não uso da língua na norma culta e a não compreensão da necessidade de estudar determinados componentes curriculares. Ao retornarem à escola precisam compreendê-la como um espaço de relações, diálogos, reflexões e aprendizagens enquanto experiências significativas em suas vidas.

Entre os princípios considerados pela Instituição, e em consonância com o Regimento Didático Pedagógico (RDP) do IFSC, a avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, devendo ser processual, somativa, continuada e diversificada. A avaliação como ato diagnóstico e como processo contínuo tem por objetivo a inclusão, subsidiando ações que viabilizem tanto o domínio técnico como o domínio dos demais aspectos relevantes à formação do cidadão. Serve para indicar avanços e dificuldades na ação educativa, devendo subsidiar a reflexão da prática pedagógica. A avaliação não deve ser um instrumento de classificação, de seleção ou de exclusão social, mas de construção coletiva dos sujeitos e de uma escola de qualidade.

A título de exemplificação, apresenta-se, na sequência, as múltiplas dimensões elucidadas neste projeto sobre o funcionamento do processo avaliativo:

- Diagnóstica: na medida em que caracteriza o desenvolvimento do trabalhador-estudante no processo de ensino-aprendizagem, visualizando avanços e dificuldades e realizando ajustes, tomando decisões necessárias às estratégias de ensino e ao desempenho dos sujeitos do processo;

- Processual: quando reconhece que a aprendizagem acontece em diferentes tempos, por processos singulares e particulares de cada sujeito, tem ritmos próprios e lógicas diversas, em função de experiências anteriores mediadas por necessidades múltiplas e por vivências individuais que integram e compõem o repertório a partir do qual realiza novos aprendizados, e ressignifica os antigos;

- Formativa: na medida em que o sujeito tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar da regulação da atividade de forma consciente, segundo estratégias metacognitivas que precisam ser compreendidas pelos educadores. Pode expressar seus erros, como hipóteses de aprendizagem, limitações, expressar o que sabe, o que não sabe e o que precisa saber;

- Somativa: expressa o resultado referente ao desempenho do trabalhador-estudante durante o curso, por meio de menções, relatórios ou notas.

A intervenção dos professores no processo avaliativo é fundamental para a reorientação e o redimensionamento da prática pedagógica. Os professores procuram perceber as dificuldades e buscar estratégias metodológicas visando a superação delas, seja com orientações individuais ou em grupo, ou com palestras para toda a turma. Especificamente na operação de ferramentas, as avaliações acontecerão de forma teórico-prática, ou seja, de forma que o aluno possa expressar as habilidades pessoais e registrar os conhecimentos de forma escrita e oral.

A avaliação se dará durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do estudante qualitativa e quantitativamente. Haverá recuperação



paralela de conteúdos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Sobre o processo avaliativo dos trabalhadores-estudantes, suas funções primordiais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do estudante para o semestre seguinte;

- Analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

- Estabelecer previamente, por componente curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos estudantes na constituição das competências.

Considera-se que a avaliação de aprendizagem é uma ação de acompanhamento dos trabalhadores-estudantes do curso, sendo oportunizadas atividades substitutivas à avaliações não realizadas, por meio de processo específico, atendendo os dispostos no Regulamento Didático Pedagógico do IFSC (RDP).

Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor. Para a aprovação o aluno deverá atingir, no mínimo, nota igual a 6,0 (seis) e 75% de frequência em cada unidade curricular. Considerando que esta não é uma oferta regular, não há possibilidade de pendência e trancamento de matrícula.

31. Atendimento ao trabalhador estudante

O atendimento ao trabalhador estudante será feito por servidores do Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Urupema (IFSC) e por servidores da Secretaria de Estado da Educação (SED), via Coordenadoria Regional de Lages (7ª CRE), Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA).

Em relação aos servidores do IFSC, a Coordenadoria Pedagógica, constituída por pedagogo, psicólogo, assistente social e técnico em assuntos educacionais, tem como finalidade principal proporcionar à comunidade acadêmica assistência de ordem didática e pedagógica, bem como desenvolver ações para promover a permanência e o êxito dos estudantes. Para isso, realiza o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem por meio de avaliações pedagógicas, conselhos de classe, reuniões de líderes, reuniões pedagógicas com os docentes e coordenadorias de curso, atendimento individual, acompanhamento psicopedagógico, intervenções coletivas nas turmas, entre outros. O setor também gerencia o programa de assistência estudantil no câmpus, especialmente o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVs) com auxílios permanência, ingressante, cotista, compulsório e emergencial. O PAEVs é regulamentado em normas específicas via Edital. O curso também conta com o apoio do Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE), o qual tem por objetivo contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades específicas e de atender esses discentes bem como aos seus professores.

É assegurado aos estudantes público-alvo da Educação Especial o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

Além disso, o Câmpus dispõe de uma estrutura de secretaria e registro acadêmico para atendimento de demandas relacionadas à matrícula, atestados, certificados e outros. Há também um setor de biblioteca para atendimento relacionado ao empréstimo, consulta, reserva de obras de estudo e computadores disponíveis para pesquisa discente.

Conforme o regulamento institucional, o discente também contará com atendimento extraclasse. O horário de atendimento extraclasse é de até duas horas semanais por docente, estabelecido pelo responsável da unidade curricular e incluído no Plano de Ensino da mesma, realizado dentro das dependências do Câmpus ou nas dependências da escola parceria Pe. Antônio Trivellin. Pelo menos uma hora de atendimento extraclasse do docente deve ocorrer no início do período noturno. Conforme o artigo nº 107 do RDP, os discentes que se encontrarem nas



situações previstas em lei, enquanto perdurar comprovadamente a situação de exceção, poderão requerer o exercício domiciliar, sempre que compatíveis com seu estado de saúde e as possibilidades do local onde o discente se encontra. A Coordenadoria do Curso atenderá os discentes em suas demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou à instituição.

32. Metodologia

A prática pedagógica do Curso EJA-EPT Auxiliar em Administração orienta-se pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e pelo Regulamento Didático Pedagógico do IFSC. No processo de ensino-aprendizagem, interagem cinco elementos fundamentais: aluno, professor, forma, conteúdo e a realidade técnico-científica e socioeconômica. O docente que atuará neste processo deve, além de possuir os conhecimentos teórico-práticos adequados e estar capacitado pedagogicamente, buscar constantemente a validade de novos conceitos e interpretações, viver em termos práticos como reflexão crítica, conhecer e refletir sobre técnicas e procedimentos educacionais e entender e aceitar a diversidade do corpo discente.

Buscando a construção do seu conhecimento, o educando, profissional em formação, precisa conhecer a realidade a qual encontrará, avaliar os problemas apresentados, buscar e aplicar soluções prováveis e, sobretudo, refletir criticamente sobre os resultados. Além disso, em uma sociedade em constante mudança, o profissional também deve agir proativamente na melhoria e otimização de processos dentro de sua área de atuação, antecipando-se a possíveis problemas futuros. A prática de relacionar os conceitos teóricos e práticos para além dos limites da sala de aula, incentivada desde o início do curso, conscientiza os alunos do importante papel profissional do Auxiliar em Administração e sua contribuição na sociedade.

As práticas pedagógicas e os métodos de ensino utilizados em cada unidade curricular devem ser estabelecidos no respectivo plano de ensino, definidos pelo professor responsável e aprovados pelo Colegiado do curso. De uma forma geral, podemos destacar algumas atividades, tais como:

- aulas teóricas expositivas e dialogadas,
- estudos dirigidos,
- trabalhos realizados em grupo e individuais,
- participação em eventos e feiras da área,
- elaboração de relatórios,
- elaboração e desenvolvimento de projetos,
- trabalhos de pesquisa.

Estas práticas pedagógicas podem ser atendidas em parte ou de forma total na promoção do conhecimento e formação do profissional, além de promover a problematização e contextualização dos temas do curso, assegurando a inter-relação do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Neste contexto, também é importante promover ao máximo a interdisciplinaridade, visto que a prática permite ao aluno, de modo mais amplo do que seria possível em uma unidade curricular individual, a reflexão, discussão e compreensão dos conhecimentos, alcançando uma visão unitária e comum do saber. Serão realizadas reuniões periódicas entre os professores do curso, para debater estratégias visando estabelecer a melhor integração entre as diferentes unidades curriculares. As atividades extraclasse, como as visitas técnicas, complementam e dinamizam o processo de aprendizagem, além de proporcionar a integração recíproca entre várias unidades curriculares, levando ao aluno a reflexão e integração dos diversos conhecimentos vistos na sala de aula.

O resultado deste processo é um egresso preparado para o mundo do trabalho, com comportamento e entendimento de cidadão autônomo e competente, com capacidade de tomar iniciativa e trabalhar auxiliando Administração de organizações públicas e privadas.

32.1 Tempo Social

O curso está previsto para acontecer em três semestres letivos que chamamos de módulos. O tempo social tem carga horária de 200 horas totais, sendo elas 100 horas no módulo 2



e 100 no módulo 3. Cada módulo do curso tem uma carga horária de 400 horas de Tempo-Escola distribuídas em diferentes componentes curriculares. O segundo e o terceiro terão um total de 500 horas, visto que 400 são de tempo-escola e 100 de tempo social. Desta forma a matriz curricular conta com 14,3% de sua carga horária destinada ao Tempo Social, o que está respaldado pela Resolução CEPE 186/2017. A fundamentação para a utilização desta metodologia está embasada no fato que o itinerário formativo do público da EJA é muito mais amplo, complexo e diversificado do que aquele desenvolvido nas atividades escolares. O Tempo Social será desenvolvido dentro da carga horária dos componentes da formação geral, pois estas unidades curriculares além de representarem 85% da carga horária total do curso (1200h), possuem conhecimentos próximos ao dia a dia do trabalhador-estudante. Além disso, considera-se que as unidades curriculares do eixo profissional totalmente em tempo-escola proporcionarão maior contato com a formação técnica, trazendo apropriação de novos conhecimentos e habilidades na área da administração, visto que por ser uma região predominantemente agrícola, a gestão e os processos administrativos podem não fazer parte do cotidiano dos discentes.

Apesar de a carga horária do Tempo Social estar incluída dentro de componentes curriculares específicos, espera-se que, dentro da perspectiva de um currículo integrado, eles possam ser planejados coletivamente. Assim, a discussão e o planejamento de como o Tempo Social será desenvolvido ocorrerá dentro dos encontros do Coletivo Docente com a participação de todos os professores do semestre e podendo contar com a participação de discentes nessas ocasiões. As atividades serão organizadas de forma a priorizar a integração dos conhecimentos desenvolvidos nos diversos componentes, de forma que aquilo que for desenvolvido durante o Tempo Social poderá ser retomado pelos docentes em sala de aula durante o Tempo-Escola não só nas unidades curriculares em que a carga horária do Tempo Social está incluída naquele semestre. Isso também pressupõe que o plano de ensino entregue pelos docentes no início do semestre seja preliminar e que a versão definitiva será desenvolvida e apresentada aos trabalhadores-estudantes ao longo do semestre letivo.

É importante salientar que todas as atividades do Tempo Social serão desenvolvidas fora do Tempo-Escola. Ainda assim, poderão ser desenvolvidas dentro da instituição, em outros horários, quando na participação em palestras, ações de extensão, projetos de pesquisa, saídas de campo, visitas técnicas, oficinas, eventos, entre outros. Poderá ser desenvolvido também em ambientes não formais, como espaços de cultura, de lazer, no ambiente familiar e também no ambiente profissional, quando em consonância com os objetivos do curso e das competências, conhecimentos e habilidades constantes nas ementas dos componentes curriculares. As atividades do Tempo Social serão registradas no plano de ensino e no diário de classe, podendo ser complementadas por outros instrumentos. Sobre elas incidem frequência e nota, como consta na Resolução CEPE 186/2017.

32.2 Validação de reconhecimento de saberes

O curso PROEJA/FIC integrado ao Ensino Fundamental destina-se a pessoas que não puderam concluir essa etapa até a idade de 15 anos, destinando-se a trabalhadores que estão acima da idade considerada adequada. Dessa forma, é necessário que se adotem medidas para atender demandas específicas de reconhecimento de saberes do público da EJA que foi construído em parte no espaço escolar e em parte em outros espaços formativos. Assim sendo, podem ser validados componentes curriculares a partir dos seguintes instrumentos:

1- A aprovação nas diferentes provas do Encceja de Ensino Fundamental pode validar os componentes curriculares referentes às áreas contempladas no exame. Assim:

- Aprovação na prova de Matemática é aceita para a validação dos componentes Matemática I, Matemática II e Matemática III.

- Aprovação na prova de Ciências Naturais é aceita para a validação dos componentes Ciências Naturais.



- Aprovação na prova de Ciências Humanas é aceita para a validação dos componentes História e Geografia.

- Aprovação na prova de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e Redação é aceita para a validação dos componentes Português I, Português II, Português III, Inglês, Arte e Educação Física.

2- Aprovação de uma determinada disciplina em exame supletivo de nível Fundamental é aceita para validação do respectivo componente curricular desde que o exame seja atestado por Rede Pública Municipal ou Estadual competente.

3- A aprovação em componente curricular de outro curso Proeja ou da EJA de nível Fundamental é aceita para a validação desde que o componente utilizado possua pelo menos 75% da carga horária e dos conhecimentos constantes na ementa do componente curricular que se deseja validar.

4- A aprovação em um componente curricular em uma oferta anterior deste curso é aceita para a validação do mesmo componente.

Além dessas possibilidades, com base na Resolução CEPE/IFSC 186/2017 e no art. 6 do Decreto 5840/2006, os trabalhadores-estudantes que já possuírem a escolaridade proporcionada pelo curso terão direito à avaliação para validação de saberes de componentes curriculares a qualquer tempo.

Parte 3 (autorização da oferta)

VII – OFERTA NO CAMPUS

33. Justificativa para oferta neste Câmpus

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição de educação, ciência e tecnologia especializada na oferta de educação profissional, distribuída em vinte e dois câmpus no estado de Santa Catarina. O Câmpus Urupema do IFSC desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão desde 2011. O Câmpus Urupema do IFSC encontra-se situado na Serra Catarinense. A região de atuação do câmpus compreende, não unicamente o município de Urupema, mas, outros como: Rio Rufino, Urubici, Painei, São Joaquim, Bom Jardim da Serra e Bocaina do Sul. A tabela abaixo apresenta a população desses municípios, bem como, a sua área territorial baseado em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE:

Município	Área	População (habitantes)
Urupema	350,472 km ²	2.459
Urubici	1.021,371 km ²	11.273
Rio Rufino	282,571 km ²	2.483
Painei	738,331 km ²	2.356
Bocaina	510,673 km ²	3.488
São Joaquim	1.888,634 km ²	27.139
Bom Jardim da Serra	938,516 km ²	4.772

Segundo o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina, na publicação “Santa Catarina em Números: Macrorregião Serra Catarinense/Sebrae/SC”, a Serra Catarinense possui um forte perfil agrícola, com destaque para a maior produção estadual de maçã, pera, alho, feijão e batata-inglesa. Soma-se a esta produção, a expressividade de sua produção florestal (reflorestamento de pinus), fator decisivo para a alavancagem e consolidação dos segmentos de celulose e papel, madeireiro e moveleiro da macrorregião.

Segundo a publicação da Federação das Indústrias de Santa Catarina - Santa Catarina em Dados 2017, em termos de estabelecimentos, a região serrana detém 3,8% (8.491) das empresas



de Santa Catarina, com ampliação de 7,7% de 2011 a 2016, com taxa média de 1,5% ao ano. Sua distribuição mostra preponderância de firmas de micro e pequeno porte (98,4%), com 0,9% sendo médias e 0,7% grandes.

De acordo com esse perfil, há uma necessidade de se ter mão de obra qualificada para que as empresas da região se desenvolvam economicamente, gerando emprego e renda e diminuindo o êxodo da Serra Catarinense para outras regiões do estado. Fato este, observado no estudo realizado pelo Ministério da Educação, e disponibilizado na forma de painel de demanda por qualificação profissional, o qual indicou para o estado de Santa Catarina, mesorregião Serrana, cursos FIC nos eixos tecnológicos de Gestão e Negócios, como Assistente Administrativo, Assistente Contabilidade, Assistente de Desenvolvimento Cooperativista, entre outros (MEC, 2021). Com base neste estudo, a Secretaria Estadual de Educação, via 7ª Coordenadoria Regional indicou no momento da parceria, que o eixo de Gestão e Negócio, seria apropriado para a oferta em Painel, considerando as demais áreas de atuação do Câmpus Urupema.

Em relação à escolaridade adulta do município de Paineiras, o Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil (ADHB, 2021) demonstra que há 57,42% da população com ensino fundamental incompleto e alfabetizado, e ainda, 11,67% da população com ensino fundamental incompleto e analfabetos. Destaca-se também o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo, indicador que reflete defasagens das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 22,90% para 35,64%, no município de Paineiras, enquanto este índice para o estado de Santa Catarina passou de 41,48% para 58,87%. Estes dados demonstram o baixo nível de escolaridade do município de Paineiras e a real necessidade de ações educativas para atender este público.

Assim, o curso EJA - EPT em Auxiliar Administrativo se torna premente devido aos dados apresentados, e está em consonância com o plano de oferta de cargos e vagas (POCV 202-2024, quadro 7.3) do IFSC Câmpus Urupema. Além disso, o curso vem de encontro ao processo de elevação da escolaridade necessária para a região, a qual associada a um curso de qualificação profissional em auxiliar administrativo, trará novas perspectivas profissionais e de desenvolvimento pessoal para os trabalhadores-estudantes.

Referência:

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DO BRASIL. **Taxa de analfabetismo da população com 25 anos ou mais.** Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/421189#sec-educacao>. Acesso em 29 jun 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html?view=municipio>. Acesso em: 11 jun 2021.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Santa Catarina em Dados:** observatório da Indústria Catarinense. Florianópolis: FIESC, 2017. 240p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Demandas por qualificação profissional** – painel de dados. Disponível em: <http://novoscaminhos.mec.gov.br/painel-de-demandas/demandas>. Acesso em: 29 jun 2021.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Santa Catarina em Números** : Macro região: Serra Catarinense. Florianópolis: SEBRAE-SC, 2013. 139p.

34. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus

O câmpus Urupema atua, principalmente, nos eixos de Produção Alimentícia e Recursos Naturais. Contudo, devido a baixa procura de alguns cursos vinculados a estes eixos fez com que o câmpus buscasse alternativas para aumentar o número de alunos. Após um estudo realizado, optou-se por ofertar mais um curso no eixo de Gestão e Negócios, pois o câmpus já possui um curso desse

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria



eixo com alta procura. O curso em questão é o Técnico em Administração que contempla discentes cursando ensino médio ou já concluído. A demanda existente da região por formação na área de Gestão e Negócios, já vem sendo notada pelo câmpus por meio de satisfatória adesão e formação de turmas em cursos de Formação Inicial e Continuada, tais como: Informática Aplicada à Administração Rural, Atendimento ao Público, Associativismo e Cooperativismo para Atividades Agropecuárias, Matemática Financeira Básica e Investimentos Financeiros.

Em função do exposto, propõe-se a oferta de um curso de qualificação profissional na modalidade EJA-EPT de nível fundamental, como forma de atender a demanda identificada e contribuir para o aumento do número de alunos no câmpus.

35. Público-alvo na cidade/região

Alunos com 15 ou mais anos de idade e Ensino Fundamental incompleto e que tenham o perfil de trabalhadores, com ou sem vínculo empregatício que não tiveram a possibilidade de acesso à educação anteriormente. O foco é que essas pessoas possam retomar seus estudos para elevar sua escolaridade. Indo além de arcabouços teóricos e livros, esse público necessita de uma qualificação profissional para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho, além de uma contínua formação humanística e da construção de uma identidade crítica e atuante na sociedade.

36. Instalações e Equipamentos

O Câmpus Urupema do Instituto Federal de Santa Catarina possui 5 salas de aula, com capacidade para 40 pessoas, equipadas com projetores multimídia e sistema de aquecimento, 8 laboratórios para atividades de ensino, pesquisa e extensão, um auditório para aproximadamente 100 pessoas com recurso de videoconferência, um laboratório de informática e uma sala de tutoria para atividades a distância.

O câmpus conta também com 4 veículos automotivos, sendo 2 caminhonetes, com capacidade para 5 passageiros, um veículo com capacidade para 5 passageiros e 1 micro-ônibus com 30 lugares, para viagens e visitas técnicas. Nos quadros 1 a 4 encontram-se descritas as informações referentes ao espaço e materiais contidos nos ambientes a serem usados pelo curso.

O Câmpus Urupema possui atualmente uma sala de professores, que dispõe de um total de 18 estações individuais de trabalho com computadores. A sala dos professores dispõe ainda de armário para materiais gerais, estantes e acesso para impressora/fotocopiadora. Os espaços possuem janelas para adequada ventilação e iluminação natural e ainda dispõe de ar condicionado e sistema de calefação.

A Biblioteca do Câmpus Urupema tem por finalidade reunir, organizar e disseminar informações para oferecer suporte à comunidade acadêmica na realização de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando-lhes mecanismos que visem estimular o uso de seu acervo e incentivar a leitura, criando, em seu ambiente, oportunidades para a concretização da missão institucional.

A estrutura física oferece condições apropriadas às práticas de estudo em um ambiente climatizado e iluminado em uma área ampla 54,96m² distribuída em salão, espaço específico para leitura e entretenimento, sala de estudo coletivo, sala da administração e processamento técnico dos materiais. Os principais serviços oferecidos pela Biblioteca são:

- Acesso à internet;
- Consulta local e online ao acervo;
- Empréstimo domiciliar;
- Reserva de material;
- Renovação de empréstimo local;
- Acesso a bases de dados de periódicos e livros eletrônicos;
- Acesso a base de dados de normas técnicas;
- Levantamento bibliográfico;
- Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos;
- Serviços de referência e visitas orientadas.



A carga horária teórica do curso será realizada na infraestrutura disponibilizada pela parceira no município de Paineiras. Assim, as aulas serão realizadas na E.B. Pe. Antonio Trivelin, a qual conta com sala de aula, classes para estudantes e docente, quadro branco, projetor, biblioteca entre outros espaços para realização das atividades.

37. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento

A oferta deste curso só é possível devido a parceria do IFSC – Câmpus Urupema com a Secretaria de Estado da Educação, uma vez que o Câmpus não conta com todos os docentes da formação geral necessários para a realização do curso.

Assim, o corpo docente necessário para o funcionamento conta com professores de Hotelaria, Informática e Administração lotados no Câmpus Urupema e listados na tabela abaixo. Caso haja disponibilidade de carga horária, docentes do Câmpus Urupema de Biologia Geral, Língua Inglesa também poderão atuar neste curso. A Secretaria de Estado da Educação (SED) via 7a. Coordenadoria Regional de Ensino (CRE-Lages) se responsabilizará pela contratação de professores da área de formação geral para as unidades curriculares História, Artes, Ciências Naturais, Língua Inglesa, Matemática, Português, Educação Física, Geografia.

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Adriana Murara Silva	Hotelaria	40 horas D.E.
Éder Daniel Corvalão	Informática	40 horas D.E.
Larice Steffen Peters	Administração	40 horas D.E.
Pedro Rates Vieira	Biologia Geral	40 horas D.E.
Raquel Franciscatti dos Reis	Língua Inglesa	40 horas D.E.
Tiago Henrique de Paula Alvarenga	Administração	40 horas D.E.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Priscilla Nunes	Pedagoga - Coordenadoria Pedagógica
Maria Isabel Soares	Bibliotecária
Maria Claudia Gazola	Psicóloga
Jefferson Dutra Liczkoski	Assistente em Administração - Coordenador do Registro Acadêmico
Samuel da Silva Machado	Técnico de Tecnologia da Informação
Amanda Santiago	Assistente de Aluno

38. Anexos

Não se aplica.